

INFARTO DO MIOCÁRDIO

O miocárdio é um músculo.

O coração é um órgão muscular e mais de 90% dele é feito de músculo. Nas palavras do Dr. Leopoldo Piegas, cardiologista e coordenador do Programa de Infarto Agudo do Miocárdio do HCor:

“**O miocárdio é talvez o músculo mais importante que nós temos, e se parar de funcionar, a pessoa tem um comprometimento muito grande da capacidade de viver.**”

CORAÇÃO

OS 5 TIPOS DE INFARTO



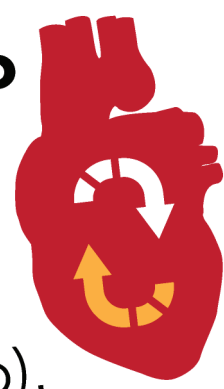
INFARTO>> TIPO 1

Nesse tipo de infarto do miocárdio, que é o mais comum, ocorre um acidente da placa de ateroma, ou seja, uma **ruptura de uma placa de gordura** localizada em uma artéria do coração. Essa ruptura acarreta a formação de um trombo (coágulo) que interrompe o fluxo sanguíneo neste local da artéria afetada.



INFARTO>> TIPO 2

Há um **desequilíbrio entre consumo e oferta de oxigênio para o músculo do coração** (miocárdio). Ocorre após cirurgias não cardíacas, anemia profunda, crise tireotóxica ou secundário a baixo débito (queda da pressão arterial, levando a uma redução na irrigação sanguínea do miocárdio). Frequentemente nesses casos, as artérias do coração são normais.



INFARTO>> TIPO 3

É o infarto do miocárdio que cursa com morte súbita, chamado de **“infarto fulminante”**, no qual o paciente evolui para óbito antes da instituição de qualquer tipo de tratamento.



INFARTO>> TIPO 4

São os casos de infarto do miocárdio que **ocorrem após uma angioplastia coronariana ou por trombose do stent**. No primeiro, após a destruição de uma placa de gordura, durante uma angioplastia coronariana, fragmentos podem obstruir vasos menores localizados longe da obstrução tratada. No segundo, forma-se um coágulo em torno do **stent** – uma estrutura metálica utilizada durante a angioplastia coronariana.



INFARTO>> TIPO 5

É o infarto do miocárdio que **ocorre após uma cirurgia de revascularização do miocárdio**, popularmente conhecida como **cirurgia de ponte de safena**.



VOCÊ SABIA?

O infarto agudo do miocárdio é a primeira causa de mortes no País, com cerca de

100.000
ÓBITOS
ANUAIS
DEVIDO
À DOENÇA.

Fonte: Departamento de Informática do SUS.